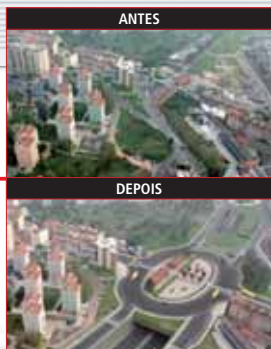


## Sublanço Buraca/Pontinha



**KM 2,3**

300 m Raio da curva

Velocidade de tráfego é de 102 km/h

**60** Velocidade em que termina a segurança

Esta curva tem um raio de 300 metros quando devia ter 592 metros para garantir que a velocidade de tráfego seja praticada em segurança. O perigo de despiste é grande. A violação ocorre em ambos os sentidos, sendo mais grave no sentido Algés/Pontinha. A segurança reduz-se para 80 km/h, pois a curva é em lombas com um raio de 7000 metros, em vez de 12 500 m. Mas como as paredes do túnel obstruem a visibilidade do condutor, a segurança acaba por ficar apenas garantida até 60km/h. ■

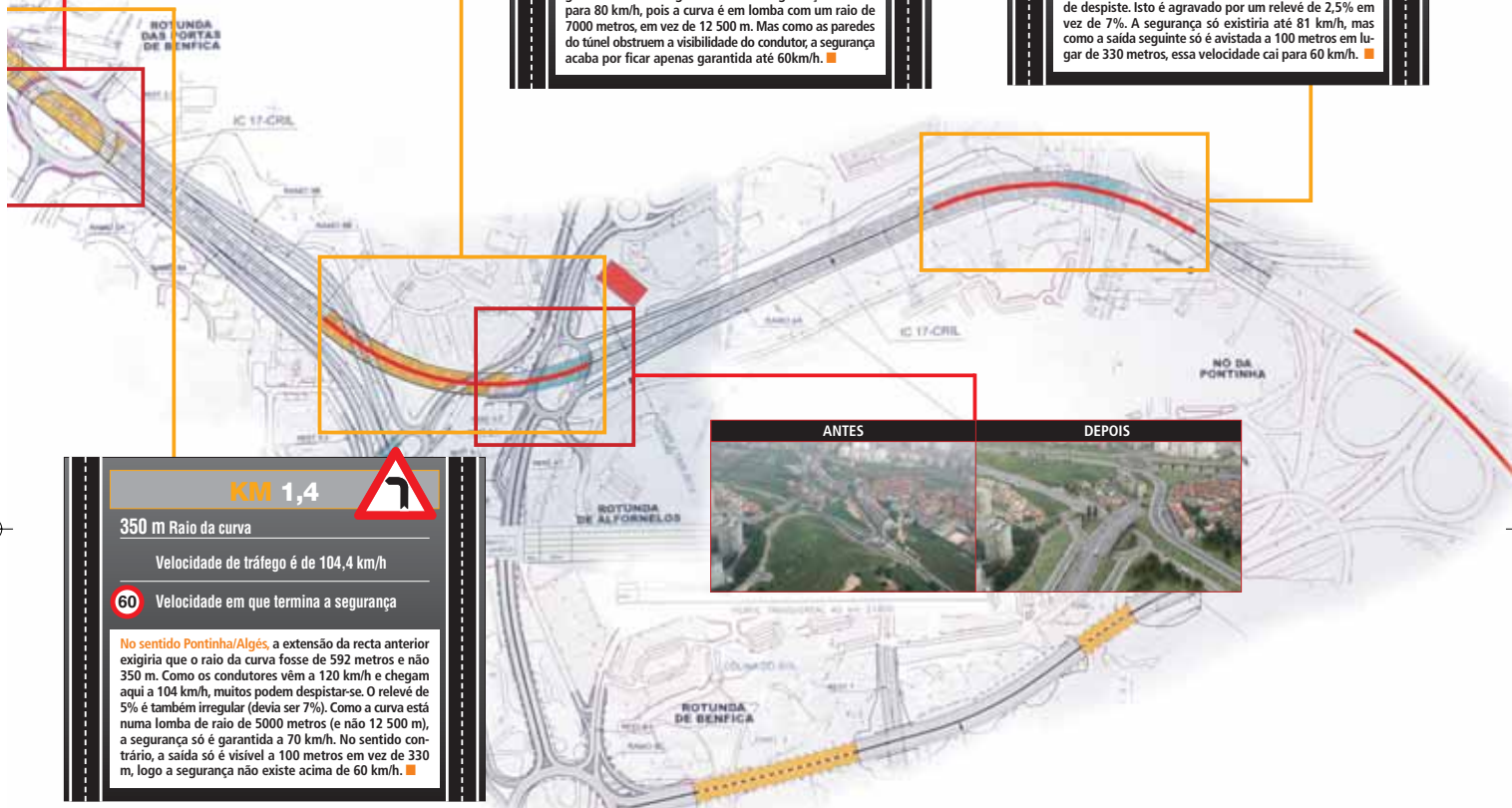
**KM 3,1**

320 m Raio da curva

Velocidade de tráfego é de 103 km/h

**60** Velocidade em que termina a segurança

Os condutores após percorrerem a recta de 447 metros no sentido Algés/Pontinha vão realizar uma curva. Mas a velocidade com que se aproximam só seria compatível se essa curva tivesse um raio superior a 447 metros. Todavia, tem apenas 320 metros, o que aumenta o risco de despiste. Isto é agravado por um relevé de 2,5% em vez de 7%. A segurança só existiria até 81 km/h, mas como a saída seguinte só é avistada a 100 metros em lugar de 330 metros, essa velocidade cai para 60 km/h. ■



**KM 1,4**

350 m Raio da curva

Velocidade de tráfego é de 104,4 km/h

**60** Velocidade em que termina a segurança

No sentido Pontinha/Algés, a extensão da recta anterior exigiria que o raio da curva fosse de 592 metros e não 350 m. Como os condutores vêm a 120 km/h e chegam aqui a 104 km/h, muitos podem despistar-se. O relevé de 5% é também irregular (devia ser 7%). Como a curva está numa lombas de raio de 5000 metros (e não 12 500 m), a segurança só é garantida a 70 km/h. No sentido contrário, a saída só é visível a 100 metros em vez de 330 m, logo a segurança não existe acima de 60 km/h. ■



### •DIA previa túnel com 3+3 vias Caso segue para o Tribunal

Os moradores da zona onde o último lanço da CRIL se insere colocaram esta semana duas acções judiciais no Tribunal Administrativo de Lisboa contra a consignação da obra à Bento Pedroso Construções. Numa das acções é pedido que sejam cumpridas as determinações da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) e noutra é solicitada a suspensão da eficácia dos despachos das expropriações. Jorge Alves, porta-

voz dos moradores, explica que houve uma "violação da DIA, que manda implementar na zona de Stº Cruz de Benfca/Damaia uma solução em túnel (totalmente tapada) com 3+3 vias em cada sentido, e não 4+4 vias em vala a céu aberto ao longo de 310 metros". Jorge Alves denuncia a existência de interesses imobiliários que impedem que a via siga a direito por "terrenos livres do Estado que evitariam expropriações". ■



Dadas as suspeitas de ilegalidade, a consignação do último troço da CRIL pode estar em causa, o que compromete a abertura da via em 2009

### "2ª circular" de Madrid foi enterrada e requalificada

Se em Portugal, o Estado vai gastar 111,6 milhões de euros na construção de um lanço da CRIL que os técnicos já qualificam de inseguro, em Madrid, não se olhou a verbas para requalificar uma das principais artérias da cidade. Nos últimos três anos, "nuestros hermanos" despenderam 3,9 mil milhões de euros na Calle 30 para tornar esta espécie de "2ª Circular" numa via com maior capacidade de escoamento e uma sinistralidade diminuída entre 34 e 52%. Este projecto urbanístico contemplou o redesenhar de mais de 30 km de asfalto e incluiu o soterramento da via em inúmeros lanços, criando 31 hectares de espaços verdes novos à superfície e melhorando o relacionamento dos bairros e a

qualidade de vida das populações. Dos vários túneis construídos, um deles beneficiou a Av. de Portugal, a qual é percorrida diariamente por 108 500 veículos. Aí, o túnel de 1,3 km de extensão mereceu a classificação de "muito satisfatório" do EuroTAP, o programa europeu que avalia a segurança de túneis, colocando-se entre os dez melhores da Europa e como o melhor de Espanha. Ao decidir "enterrar" diversos lanços da M-30, a autarquia de Madrid conta filtrar 80% dos gases tóxicos libertados pelos veículos, através de filtros especiais nos túneis, e reduzir a emissão de 35 mil toneladas de CO2 já este ano. Os túneis permitirão poupar também 25 milhões de litros de combustíveis por ano. ■



"Em Espanha estão a corrigir os erros do passado, iguais àqueles que nós agora nos propomos fazer", exclama Jorge Alves, dos moradores de Santa Cruz de Benfca e da Damaia, a propósito da intervenção em Madrid